

# Immanuel Wallerstein doutor “honoris causa”

O sociólogo norte-americano Immanuel Wallerstein recebe amanhã o grau de doutor “honoris causa” pela Universidade de Coimbra e no dia seguinte profere uma conferência sobre o papel futuro dos Estados Unidos no panorama internacional.

O doutoramento “honoris causa” de Immanuel Wallerstein, professor jubilado da State University of New York at Binghamton e “senior research scholar” da Universidade de Yale, foi proposto pela Faculdade de Economia (FEUC), com cujos docentes o sociólogo mantém relações de cooperação desde os anos oitenta.

A distinção atribuída pela Universidade de Coimbra decorre do «papel de grande relevo deste investigador na área da sociologia e da interdisciplinaridade da sua obra científica, na qual aborda perspectivas históricas, políticas, económicas e

filosóficas», lê-se numa nota do Gabinete de Comunicação e Identidade da instituição.

Durante o seu percurso académico, Wallerstein estudou a economia colonial africana e os movimentos de libertação nacional das várias colónias portuguesas.

Na cerimónia de entrega das insígnias doutorais, com saída às 10h30 da Biblioteca Joanina para a Sala dos Capelos, o catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) Bôaventura de Sousa Santos será apresentante do novo doutor, cabendo ao docente Carlos Fortuna fazer o elogio de Wallerstein. Cabe ao professor João Arriscado Nunes fazer o elogio do apresentante.

Na segunda-feira, na Sala Keynes da FEUC, o sociólogo profere uma conferência subordinada ao tema “A Post-American World: The Coming Decades”, na qual abordará as rela-

ções internacionais e o papel dos EUA no “sistema-mundo”, nomeadamente a posição que este país poderá vir a assumir no panorama internacional.

Vai estar também patente, a partir de segunda-feira e até 16 de Junho, uma exposição bibliográfica sobre a obra de Immanuel Wallerstein, cuja investigação no âmbito das ciências sociais «é mundialmente conhecida».

Nascido em 1930, Wallerstein começou a sua carreira académica na Universidade de Columbia (Nova Iorque), como professor e investigador da África colonial e pós-colonial de meados do século passado.

Investigador associado do Centro de Estudos Sociais da FEUC, é autor de centenas de títulos e doutor “honoris causa” por diversas universidades de todo o mundo, tendo também ocupado diversos cargos internacionais.●